

NOME DA ATIVIDADE CURRICULAR:

Literatura e novas mídias

NOME E E-MAIL DO PROFESSOR RESPONSÁVEL:

Rejane C. Rocha (rejane@ufscar.br)

DEPARTAMENTO DO PROFESSOR RESPONSÁVEL:

Departamento de Letras

CARGA HORÁRIA (em horas)

60

NÚMERO DE VAGAS (mínimo 2, máximo 5)

5

OBJETIVOS GERAIS (no caso de disciplinas e atividades curriculares, pode ser obtida no SIGA, no menu Cadastros Gerais):

- discutir as possíveis articulações entre o campo literário – produção literária, crítica literária, circulação do texto literário como produto cultural, recepção do texto literário – e as novas mídias; - mapear e problematizar as relações entre literatura e internet no Brasil; - analisar as formas e temas da ficção e da poesia produzidas em meio digital; - analisar autores e obras – literárias e críticas – produzidas em meio digital e convencional, apreendendo as aproximações e os distanciamentos entre eles.

EMENTA (no caso de disciplinas e atividades curriculares, pode ser obtida no SIGA, no menu Cadastros Gerais):

A emergência e popularização da cultura digital têm colocado importantes questões para o campo literário. Paradigmas, valores e metalinguagem que, ao longo dos séculos, foram usados para descrever, compreender e estudar os objetos literários são tensionados por novas formas de produzir, ler e fazer circular os textos. Conhecer e compreender que tensionamentos são esses e de que maneira os estudos literários os têm enfrentado é a proposta desta atividade.

DURAÇÃO DOS TÓPICOS:

Horas	Tópico
12	Literatura em contexto digital: produção-circulação-leitura-valorização

8	A leitura no contexto digital
8	A autoria no contexto digital
8	A obra literária no contexto digital
8	Crítica literária: novos parâmetros, novos critérios
8	Convergência midiática
8	Intermedialidade, reciclagem cultural, remediation

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Discutir os modos de produção, circulação e leitura literária no contexto das mídias digitais;

Compreender o panorama cultural na contemporaneidade digital;

Mapear a produção literária em contexto digital, discutindo e analisando as especificidades de obras e autores;

Discutir o panorama contemporâneo da crítica literária, no que diz respeito aos desafios impostos pela produção, circulação, leitura e valoração dos textos literários produzidos em contexto digital.

ESTRATÉGIA DE ENSINO:

A disciplina será oferecida em formato remoto e pressupõe a navegação por sites, repositórios e antologias de literatura digital brasileira e latino-americana, como ponto de partida para discussões e análises.

As aulas serão ministradas nos formatos síncrono e assíncrono (a partir de videoaulas e atividades programadas)

A leitura de textos teórico-críticos também será solicitada, de acordo com as referências que seguem.

ATIVIDADES DOS ALUNOS:

Os alunos serão estimulados a cumprir 5 desafios, ao longo do semestre letivo. Esses desafios serão a avaliação final da disciplina e exigem que o aluno articule as discussões dos textos teóricos, as reflexões em sala e as suas próprias conclusões a respeito dos objetos literários examinados ao longo do curso.

Os alunos deverão ler e discutir textos teórico-críticos e obras literárias digitais.

Os alunos deverão navegar por páginas previamente selecionadas.

RECURSOS A SEREM UTILIZADOS PELO DOCENTE:

Computador, câmera;

Textos teórico-críticos de periódicos e/ou livros digitais;

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO ALUNO:

Cada um dos 5 desafios propostos será avaliado de acordo com os seguintes valores:

Desafio 1 = 1,0 (questões a serem respondidas)

Desafio 2 = 1,0 (seleção de uma obra digital para ser analisada, com justificativa)

Desafio 3= 1,5 (formulação de questões a partir de entrevista em vídeo com Pierre Lévy)

Desafio 4= 1,5 (resenha de texto teórico)

Desafio 5= 5,0 (ensaio analítico sobre uma obra literária digital)

A nota final do semestre é a somatória de cada uma das notas. Os desafios de 1 a 4 são avaliados apenas pela sua conclusão, ou seja, se o aluno fez o exercício, ele tem a nota estimada para o desafio; o desafio 5 será avaliado de acordo com critérios como profundidade da análise e uso do referencial teórico-crítico discutido ao longo do semestre.

Será aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75%.

Os alunos que não obtiverem nota superior a 6,0 poderão fazer a avaliação complementar no semestre seguinte de acordo com o estabelecido no calendário acadêmico. A avaliação complementar prevê a elaboração de outro ensaio analítico, sobre uma outra obra literária digital, valendo 10.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REVISTA Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, dossiê Literatura e novas mídias (disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/estudos/issue/current/showToc>)

ROCHA, R. C. Contribuições para uma reflexão acerca da literatura em contexto digital. Disponível em: <http://anpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/680/738>

ATLAS da literatura digital brasileira (www.observatorioldigital.ufscar.br)

CARTOGRAFIA da literatura digital latino-americana (<https://www.cartografiadigital.cl/>)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JENKINS, H. Cultura da convergência. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009. (introdução e capítulo 3)

LÉVY, P. O que é o virtual? São Paulo: Editora 34, 1996. (capítulos 1 e 3)

____. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

FERREIRA, R. S. S. Idade tardia ou consolidação do suporte impresso? A literatura no meio eletrônico revisitada. In: OLIVEIRA, M. C. C.; LAGE, V. L. C. Literatura, crítica, cultura I. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2008.

HAYLES, K. Literatura eletrônica. São Paulo/Passo Fundo: Global/Editora da UPF, 2009.(capítulos 1, 2 e 5)

JOBIM, J. L. Autoria, leitura e bibliotecas no mundo digital. In: : JOBIM, J. L. (Org.)Literatura e informática. Rio de Janeiro: EDUERJ/FAPERJ, 2005.

LADDAGA, R. Uma fronteira do texto público: literatura e meios eletrônicos. In: OLINTO, H. K.; SCHOLLHAMMER, K. E.(Org.) Literatura e mídia. Rio de Janeiro: Editora PUC Rio/Loyola, 2002.

LAJOLO, M.; ZILBERMANN, R. Das entrelinhas do texto ao hipertexto online. In:____. Das tábuas da lei à tela do computador. São Paulo: Ática, 2009.

CANCLINI, N. G. Leitores, espectadores e internautas. São Paulo: Iluminuras, 2008.

REQUERIMENTOS INFORMÁTICOS:

- computador com acesso à internet de boa qualidade. Não se recomenda o uso de celulares, já que muitas das obras são inacessíveis aos sistemas operacionais IOS e Android.
- acesso ao navegador Google Chrome (para acessar as atividades postadas no Google Classroom)

INFORMAÇÃO RELEVANTE PARA CANDIDATURA:

- Atentar para os requisitos computacionais. É fundamental que o aluno tenha acesso a computador com sistema operacional Windows ou similar. Sistemas IOS e Android não acessam as obras digitais que serão discutidas ao longo do curso.
- Formulário de candidatura da AUGM
- Comprovante de matrícula
- Histórico escolar do curso atual
- Passaporte (página com foto) ou DNI
- Currículo
- Carta de anuência do escritório de Relações internacionais da universidade de origem
- Documento que contenha o nome dos pais
- Outros documentos poderão ser solicitados após a seleção

IDIOMA DA ATIVIDADE

Português (a professora fala e compreende bem espanhol).

OUTROS REQUISITOS QUE JULGAR NECESSÁRIO:

- É desejável que o candidato tenha condições de ler e entender português
- Atentar para os requisitos computacionais. É fundamental que o aluno tenha acesso a computador com sistema operacional Windows ou similar. Sistemas IOS e Android não acessam as obras digitais que serão discutidas ao longo do curso.

OBSERVAÇÕES:

Não é necessário falar português.